

VOU-ME EMBORA PRO SUDESTE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DOS NORDESTINOS EM MANCHETES DA VERSÃO ELETRÔNICA DO JORNAL O GLOBO

Hélcio Carlos de Oliveira Silva (UERJ)

helciosbs@gmail.com

Atraídos pelas grandes cidades, a migração de pessoas do nordeste torna-se um fenômeno ainda muito recorrente no sudeste do Brasil. Da mesma forma que negros homossexuais e ciganos, os nordestinos são vítimas de representações estereotipadas e, por vezes, negativas nos textos jornalísticos, concorrendo ao lado dos discursos do "politicamente correto". A partir desta constatação, esta comunicação visa a apresentar um recorte do estudo investigativo em andamento da construção da identidade da população nordestina nos principais textos jornalísticos da região sudeste do Brasil. Nesta apresentação, especificamente, serão observadas manchetes do jornal eletrônico O Globo que serviram de base para a projeção desta pesquisa. Este trabalho procurará responder às seguintes questões: Qual (is) a(s) identidade(s) construída(s) para a população nordestina neste veículo de comunicação? Há uma ênfase dos pontos negativos sobre a população nordestina em suas manchetes? Há utilização da lexicogramática como forma de legitimar o discurso apresentado nestes textos específicos? A redação jornalística será analisada, aqui, através da perspectiva teórica proposta por Fairclough (2001), em sua Teoria Social do Discurso. Esta parcela da população, conforme pode ser detectado no breve levantamento realizado no jornal O Globo, é configurada de forma estereotipada e negativa, vista, até mesmo, como um problema para a sociedade da região sudeste do Brasil, devido ao grande número de migrações realizadas. Isso contribui, de certa forma, para os chamados movimentos separatistas, que não aceitam incluir o "outro" em um suposto ambiente social homogêneo. Espera-se que, através deste trabalho analítico e reflexivo, esta pesquisa possa contribuir para uma mudança destas práticas discursivas que desfavorecem este grupo étnico, proporcionando, finalmente, uma possível mudança social.